

Diferentes tributos da mudança (1/2)

A integração das TIC nas escolas já é uma realidade, porém todos os argumentos que justificam a utilidade das mesmas ainda não se tornaram na realidade atual da escola. Levantam-se, então, várias questões cujas respostas são o alicerce de uma solução para a conveniente implementação das tecnologias.

A curiosidade surge quando se constata que a existência dos recursos materiais não é o principal entrave à mudança, e que talvez o problema resida em colocar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) à disposição da comunidade educativa sem requerer, a existência de soluções organizacionais que permitam dar resposta a este desafio.

A motivação é algo intrínseco a cada indivíduo. Nessa medida, talvez não se possa motivar o outro em relação a qualquer coisa, se ele não sentir por si próprio essa vontade interior. Há professores motivados e com uma experiência de utilização aplaudível, não só pelo facto de utilizarem o que se encontra disponível como se tornarem mais exigentes e produzirem os seus próprios materiais tecnológicos. Ao falarmos dos que não estão motivados, o que podemos fazer, em termos práticos, e como estratégia pedagógica, é tentar fazer emergir a curiosidade, apresentar informações, apresentar possibilidades, dados concretos, questões, indagações sobre se não poderá ser melhor, mais eficaz, etc., que possam despertar as pessoas para qualquer coisa que não sendo muito apetecível possa passar a ser reconhecida como potencialmente interessante, fácil e adequada e que lhes dê uma dimensão de outros meios possíveis para além daqueles que conhecem e que são os que lhes dão segurança.

Tendo em conta que, a Internet, os softwares educativos e, em particular, as plataformas de e-learning oferecem a discentes e docentes novas oportunidades de interação e troca de conhecimentos, tendência que se fortalece diante da oferta crescente de novas soluções tecnológicas, pretende-se, assim, contribuir para a:

- Abonação da oportunidade de uso de equipamentos e programas informáticos educativos adequados;
- Impulsão a explorar, o melhor possível, as técnicas de ensino e de aprendizagem com base nas TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação).

Pais, F. (2007). **Impacto das Tecnologias de Informação no processo educativo do ensino secundário**, Dissertação de Mestrado em Sistemas de Informação e Multimédia - Impacto das Tecnologias de Informação na Fernando Pessoa - Porto.

Diferentes tributos da mudança (2/2)

- Utilização de metodologias ativas e participativas, com recurso às TIC, no processo de ensino e aprendizagem;
- Utilização crítica das TIC como ferramentas transversais ao currículo;
- Partilha de experiências/recursos/saberes no seio da comunidade educativa;
- Valorização de uma prática avaliativa indutora de melhoria da qualidade dos processos educativos;
- Estimulo a estratégias pedagógicas promotoras de metodologias inovadoras;
- Adoção de práticas que levem ao envolvimento dos alunos em trabalho prático com TIC;
- Produção, utilização e avaliação de recursos educativos digitais potenciadores da construção do conhecimento;
- Mudança de práticas, com a integração de ferramentas de comunicação e interação à distância, no processo de ensino e aprendizagem;
- Prolongamento dos momentos de aprendizagem no tempo e no espaço, fomentando a disponibilização on-line de recursos educativos;
- Desenvolvimento de projetos/atividades que potenciem a utilização das TIC em contextos inter e transdisciplinares;
- Promoção de momentos de reflexão decorrentes da prática letiva;

Pais, F. (2007). **Impacto das Tecnologias de Informação no processo educativo do ensino secundário**, Dissertação de Mestrado em Sistemas de Informação e Multimédia - Impacto das Tecnologias de Informação na Fernando Pessoa - Porto.